

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Última Hora Class.: 256

Data 06 de dezembro de 1978 Pg.: _____

França apela por nossos índios UHORA 6.12.78

BRASÍLIA-Sucursal — A Sociedade dos Americanistas do Museu do Homem de Paris enviou carta ao Ministro Rangel Reis do Interior, protestando contra o projeto de emancipação do índio e afirmando que "as sociedades indígenas não estão ainda, em sua grande maioria, em condições de poder se beneficiar de uma emancipação".

De acordo com a carta, o fato da elaboração do projeto não contar com a participação dos índios, antropólogos e etnólogos brasileiros, permite antever consequências extremamente graves para a sobrevivência física e cultural dos índios brasileiros. A carta, assinada pelo presidente da Associação, Jacques Souselle, está datada de 16 de novembro passado.

PREOCUPAÇÃO

Na carta a associação francesa destaca a questão da tutela exercida pelo Estado sobre as populações indígenas que, mesmo em condições difíceis, permite assegurar aos primeiros habitantes do Brasil consequências piores do inevitável choque biológico e cultural aos quais foram submetido os indígenas.

"É uma honra para o Brasil ter sido um dos primeiros Estados da América a garantir em sua constituição a posse e usufruto das terras para os índios. Agora, neste episódio da emancipação, a opinião unânime dos especialistas, quer seja de homens de ação, quer de intelectuais com conhecimento direto dos índios, é que as sociedades indígenas brasileiras não estão ainda, em sua grande maioria, em condições de poder se beneficiar de uma emancipação".

Lembra ainda que as condições jurídicas dessa emancipação não permite um juízo imparcial, porque a Funai seria ao mesmo tempo conselheiro, juiz e executor dessa medida. Nestecaso, pode-se legitimamente temer que para a maioria dessas sociedades indígenas a emancipação leve, rapidamente, a uma perda da integridade do grupo e de seus mecanismos de controle social, e finalmente, à alienação irreversível de uma parte importante de seu território.

"Nós nos permitimos lembrar que as de-

marcações de terra indígena prevista pela lei está longe de ter sido cumprida dentro do prazo determinado e que, por outro lado, os maiores sucessos da política indigenista brasileira são devidas à existência de uma garantia federal do território indígena, particularmente graças aos parques nacionais e reservas".

Diz ainda a carta que os benefícios da tutela e de uma política de inspiração humanista e rondonista é que permite aos índios chegar pouco a pouco ao conhecimento e capacidade de coexistir dentro da Nação brasileira. Uma renúncia dessa política alerta a Associação — levaria à ruína rápida das sociedades indígenas.

É por isso, sr. Ministro, que nós nos associamos, respeitosamente, ao grande movimento de inquietude que ora preocupa todos os nossos colegas e especialistas em índios do seu País e nos permitimos levar ao vosso conhecimento a nossa emoção diante da perspectiva de uma ruptura tão radical com as tradições humanistas do Brasil.